

281

**ESTUDO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE COLETIVA NA REGIÃO DA SERRA CATARINENSE: ASPECTOS DE SAÚDE BUCAL.** *Rafael Sebold, Ruth Terezinha Kehrig, Cristine Menegazzo Araújo, Rafael Heidrich Antunes, Mirian Kuhnen (orient.)* (Ciências Biológicas e da Saúde, Odontologia Social e

Preventiva, Universidade do Planalto Catarinense).

As diretrizes do SUS são claras ao afirmar a importância do atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais. Nessa perspectiva coloca-se o planejamento local das atividades de saúde, a partir da situação epidemiológica de cada comunidade. O conhecimento e a compreensão da realidade de saúde e condições de vida na Região da Serra Catarinense, assim como a forma de organização dos serviços existentes, tornam-se necessárias para o estabelecimento de políticas na área e definição das ações nos serviços e na formação dos profissionais de saúde. Esta motivação originou a constituição de um grupo de pesquisa, no qual este estudo se insere com o objetivo de conhecer aspectos da situação recente de saúde bucal coletiva daquela população. **OBJETIVOS:** analisar aspectos do estado de saúde bucal da população através do índice CPO-D, da organização de serviços e sua produção. **METODOLOGIA:** estudo ecológico retrospectivo de dados secundários do período de 1997- 2001 segundo fonte de dados oficiais (IBGE, DATASUS, SES e SMS). **RESULTADOS:** a fluoretação da água de abastecimento público iniciada em 1982, cobre atualmente 90, 7% da população. Apenas 5 municípios realizaram levantamento epidemiológico, sendo o mais recente de 1997. As Equipes de Saúde Bucal, do Programa Saúde da Família, totalizam 10 em 10 municípios de um total de 19. A maior concentração de dentista/população ocorre no município de Lages com uma população de 1:917 habitantes. A ênfase em ações coletivas é predominantemente em apenas 7 dos municípios considerados. Constatou-se em todos os municípios a inexistência de série histórica sobre a produção de procedimentos. Os dados gerados são redundantes e fragmentados, não auxiliando na tomada de decisão.